

## CARTA ÀS MÃES E PAIS DE ALUNOS

**DIARIAMENTE MAIS DE 1000 MORTOS POR COVID-19**

**RETOMAR AULAS PRESENCIAIS ESTE ANO  
É RISCO DE DOENÇA E/OU MORTE!**

A Secretaria de Educação divulgou a "MINUTA PROTOCOLO VOLTA AS AULAS" contendo indicações de diretrizes e ações que devem ser adaptadas para cada realidade escolar, com o intuito, segundo o Secretário de Educação, de evitar a contaminação e adoecimento pelo coronavírus, no retorno das aulas presenciais nas escolas da rede municipal de ensino, com data prevista para 08/09/2020.

Sim, diretrizes e ações que devem ser executadas antes da retomada das atividades presenciais com bebês, crianças, adolescentes, adultos profissionais de educação e familiares nas unidades educacionais da prefeitura.

Acontece que temos no momento em que se discute a retomada das aulas, a ocorrência de mais de mil mortos diariamente no país e mais de dois milhões e quatrocentos mil pessoas contaminadas.

Na cidade de São Paulo, a quantidade de pessoas contaminadas supera duzentos mil e a quantidade de pessoas mortas se aproxima de dez mil.

A taxa de contaminação é alta e a quantidade de óbitos é assustador causando insatisfação, inquietação e resistência pelas famílias e profissionais de educação à indicação de retomada das aulas presenciais nas redes de ensino municipal, estadual e particular.

A retomada das aulas nas redes estadual, municipal e particular, somente em São Paulo, implica em movimentar e concentrar nas escolas um total de dois milhões e oitocentos e cinquenta mil alunos e mais de duzentos mil professores, gestores e pessoal de apoio.

Mesmo que as escolas estivessem com todas as medidas de segurança para proteger os bebês, crianças, adolescentes, adultos, profissionais de educação do risco contaminação pelo Novo Coronavírus, já seria um enorme risco.

Retomar as aulas, quando não há segurança de que a quantidade de contaminação e mortos pela doença está em queda e, as escolas em condições de proteger os alunos e os profissionais de educação é irresponsabilidade.



Mas, para somar a esta preocupação, há ainda o fato de que as escolas estão totalmente sem condições. Faltam materiais de higiene e esterilização; mobiliário adequado; servidores para manutenção, arrumação, limpeza, preparo e fornecimento de merenda; equipamentos de medição de temperatura, espaços para isolamento, banheiros e lavatórios em quantidade necessária e condições de funcionamento são raros nas escolas. Salas que permitam distanciamento físico, inexistência de rotas de entrada e saída independentes, bem como transporte escolar em quantidade maior que o existente para evitar concentração, são outros fatores que recomendam que a Prefeitura não tome a decisão de retomada das aulas nos Centro de Educação Infantil (CEI), Escola Municipal de Educação Infantil (Emei), Centro Municipal de Educação Infantil (Cemei), Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef), Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio (Emefm), Escola Municipal de Educação Bilingue para Surdos (Emebs) e Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos (Cieja).

Os profissionais de educação, são defensores da educação básica presencial. Defendem a escola pública, como instituição e espaço imprescindível para o processo ensino-aprendizagem.

Desde março com a suspensão das atividades presenciais, os professores estão em trabalho on-line. Trabalham muito, mas os resultados dos seus esforços, empenho e dedicação, não chegam a todos e são incomparáveis com o que é construído na escola. Mas, mesmo assim, defendendo a educação presencial e neste momento trabalhando em situação que acarreta sobre carga, tensão, frustrações e preocupações com os efeitos desta crise sanitária e suas consequências no afastamento dos bebês, crianças, adolescentes e adultos da rotina escolar e convivência social, não podem deixar de lado a defesa da saúde e a vida de todos.

Portanto, cobram atitudes responsáveis do prefeito Bruno Covas e do governador João Doria. Exigem que as aulas presenciais permaneçam suspensas este ano, continuem remotas e que todas as providências sejam tomadas antes de qualquer aluno colocar os pés de volta nas escolas.

O retorno nas condições em que as escolas estão expõem seu filho, filha, neto, neta, a riscos de contaminação, levando o vírus para suas casas e vizinhos. Na verdade, levando para outras pessoas risco de contaminação e morte.

Pedimos o apoio de todos para que enviem mensagens para o Prefeito e Secretário da Educação contra a retomada este ano.

Aprendizagem se recupera, vidas não!

## A DIRETORIA